

CORONEL OLIVEIRA SALLES
 — Em S. Carlos foi sepultado ante-hontem, ás 17 horas, o coronel José Augusto de Oliveira Salles, cujo fallecimento causou alli funda magua pelo muito que o venerando morto era alli estimado, taes os seus predicados de cidadão prestante, excellente chefe de familia e chefe politico de prestigio. Desta capital foram para assistir ao enterro os srs. dr. Antonio de Padua Salles, senador estadual, e Reginaldo de Moraes Salles, respectivamente, irmão e cunhado do coronel Salles.

O enterro foi extraordinariamente concorrido, sendo o esquife conduzido a mão até ás proximidades da necropole. Dois carros da empresa funeraria conduziam grande quantidade de ricas corças.

Além de varias sociedades locais, com seus estandarites, fizeram-se representar o Banco do Commercio e Industria, Banca Francesa e Italiana per l'America del Sud e a Comissão Regional de Escoteiros.

Os lentos da Escola Normal e professores da Complementar suspenderam as suas aulas em homenagem ao morto.

O commercio cerrou as suas portas. A Camara Municipal hasteou a bandeira em funeral e determinou luto por sete dias, fazendo, á sua custa, com permissão da familia, as despesas com os funeraes. O juiz de direito mandou hastear no Forum a bandeira nacional envolta em crepe.

As 9 horas, na residencia do morto, celebrou-se missa de corpo presente. No cemiterio, falou o dr. Dagoberto Salles, presidente da Camara Municipal, proferindo o seguinte discurso:

"Querido chefe — Aqui estamos nós, os vivos, numa derradeira e dolorosa homenagem ao amigo em viagem para a eternidade.

Nós, os vivos. Não vae nenhuma intenção na phrase. Mas como ella parece pretenciosa e vasia no transe cruel por que passamos, neste momento que nos força a mover o pensamento, numa attitude ansiosa para o mysterio insondavel que nos ceifa, quem, das duas partes em presença e em contraste, vive realmente, ou vive mais ou vive menos? Respondam a nossa fé e as nossas crencas! Seja qual fór, no entanto, o consolo que dahí nos venha, o que é certo é que a lembrança da vossa pessoa, querido chefe, já vive e viverá sempre na memoria dos que aqui ficamos e das gerações que por aqui passarem. Estaes vivo, como nos melhores dias da vossa existencia terrena, nos nossos corações e no nosso imperecível sentimento de gratidão.

Ninguem como vós fez ju's até hoje, nesta cidade, ao titulo de bom — aureola com a qual desceis á sepultura.

Jámais em São Carlos se apagará a lembrança do varão bondoso que foi Nhonhô de Salles.

Chefe de familia, talhado no granito das velhas estirpes paulistas, a vossa concepção quasi patriarchal a proposito do lar e da familia — vossa grande preocupação, vosso enlevo e vosso orgulho — reflectia-se sobre a concepção que tinheis da sociedade em que vivieis e na qual occupastes, sem contestação, o primeiro lugar. Todos nós em São Carlos, perante a objectiva do vosso espirito bonissimo, passavamos como partes integrantes de uma só familia, — immensa embora, mas unida pelos laços de pura fraternidade.

Eis ahí o grande segredo da vossa popularidade e a grande gloria da vossa vida. E eis porque, inconsolaveis, debatendo-nos no vacuo impreenchível deixado pela vossa morte, aqui choramos a desgraça que nos opprime a todos, — sem coragem para outras considerações, apenas com animo para uma fervorosa prece a Deus, em suffragio de vossa alma e da paz eterna que tanto mereceis."

avulsa e de assignaturas em todos os Estados.

"A ECLECTICA"

Rua João Briccola n. 12 — Telephone 370, Central — São Paulo — Encarrega-se de annuncios, assignaturas, etc.

Notícias de Minas

OURO FINO

"Raid" — Os pharmaceuticos srs. João Brito Junior e Pedro Augusto de Oliveira e mecanico Angelo Buralli, levaram a effeito um "raid" de motocicletas desta cidade a Santos, tendo chegado ao termo da viagem com pleno exito.

Collector — Entrou em exercicio do cargo de collector estadual deste municipio, para o qual foi nomeado, o sr. Olympio de Carvalho.

Escola — Está funcionando com boa frequencia, a Escola de Pharmacia e Odontologia, bem como o collegio Brasil, desta cidade.

Viajantes — Seguiram para essa capital, os srs. coronéis João R. de Miranda, José F. de Azevedo e José Luiz S. Junior e drs. Luiz M. Fonseca e Afonso D. de Araujo.

Fallecimentos — Foi muito sentida a morte do sr. coronel José Barbosa Serra, fazendeiro neste municipio, onde gosava de geral estima.

Igualmente causou grande pesar o fallecimento de uma innocente filhinha do dr. Thomaz Corrêa, professor da Escola de Pharmacia e Odontologia, desta cidade.

Manifestação — O senador Eduardo Amaral, vice-presidente deste Estado, foi alvo de grandes manifestações de apreço, em Borda da Mata, tendo sido saudado pelo professor Alpheu Duarte; em resposta s. ex. depois de agradecer a homenagem recebida, declarou que aquella florescente localidade seria dentro em breve, elevada á categoria de villa, realisando-se o compromisso do saudoso chefe local, coronel Herculano Cobra, com o apoio do eminente deputado Bueno Brandão.

Enfermo — Tem guardado o leito, o sr. João Baptista Rossi, chefe de distincta familia, aqui residente.

"O Estado de S. Paulo"

Assignatura: de hoje a 31 de Dezembro, 18\$000.

De hoje a 30 de Junho de 1922, 35\$000.

Annuncios, publicações assignaturas e trabalhos typographicos, tratam-se na

SUCCURSAL DO RIO

Av. Rio Branco, 137 - 2.º - Telephone, Central, 5156

SUCCURSAL DE BELLO HORIZONTE

Rua Tupys, 64.

Em S. Paulo:

Empresa de Publicidade

"A ECLECTICA"

á rua João Briccola, 12 - 1.º andar — (Praça Antonio Prado) — Tel., Central, 376 - Caixa post., 539

Estado - 21 - VII - 1921

CMP 2.2.1.1.871